



## DESAFIOS E POSSIBILIDADES: GÊNERO E SEXUALIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR.

Thamires Luana Cordeiro (apresentador)<sup>1</sup>  
Eliane Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>

### Resumo:

A luta e os debates sobre a inclusão das temáticas gênero e sexualidade no currículo das escolas se intensificou a partir dos anos de 1970, mas há registros de discussões e de trabalhos em escolas desde o ano de 1920. Existe resistência, visões tendenciosas e discursos ignorantes que trazem consigo várias implicações, principalmente nas questões de gênero e sexualidade no ambiente escolar, como também na sociedade de maneira geral. A criação de leis para impedir questões de gênero e sexualidade no espaço escolar são caminhos para fortalecer a cultura machista, o sexismo, a violência de gênero, o abuso sexual infantil, a homofobia e o fortalecimento do patriarcado, é lamentável estar diante de argumentos como: *“vão ensinar o criança a ter relações sexuais e a ser homossexual”*. A escola é um local de construção e desconstrução de conceitos e o grande desafio proposto para a educação é estabelecer conexões entre o que se aprende na escola e a vida dos sujeitos. A criança na escola convive com a diversidade e poderá aprender com ela. Contribuir no processo formativo e mental, superar o preconceito e combater atitudes discriminatórias são finalidades que envolvem valores e respeito mútuo e a escola tem um papel crucial a desempenhar nesse processo. O presente trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida com uma turma de 2º ano do Curso Normal de nível Médio de uma escola pública do estado do Rio Grande do Sul, para tanto foi realizada uma roda de conversas e a aplicação de um questionário com uma pergunta a ser respondida de maneira dissertativa. A partir das respostas obtidas ficou evidente a necessidade do currículo escolar abordar questões de gênero e sexualidade em sala de aula para promover um futuro mais justo e igualitário, essa abordagem se faz necessária em virtude de que essas temáticas permitem: 1) Colaborar na formação de sujeitos que saibam respeitar mulheres e homens da mesma maneira; 2) Colaborar na formação de sujeitos que saibam identificar a violência de gênero e denunciar; 3)

---

<sup>1</sup> Licencianda da 8ª fase do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Campus Cerro Largo; [thamiresluanac@gmail.com].

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências. Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Professora orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica - Multidisciplinar (Biologia, Química e Física), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. Email: eliane.santos@uffs.edu.br.



Criar maneiras didáticas para trabalhar com crianças a identificação do abuso sexual infantil; 4) Colaborar na formação de sujeitos para que os mesmos saibam respeitar as pluralidades culturais, identidades, configurações de famílias e realidades; e 5) Promover espaços para ouvir estudantes sobre corpo, gênero e sexualidade, essa abordagem se faz necessária porque muitas famílias não possibilitam esse espaço de diálogo. Debater tal assunto é primordial, pois há relatos de crianças e adolescentes denunciando em sala de aula casos de violência contra a mulher e casos de estupro contra vulneráveis. É preciso debater essas temáticas na sociedade, nas escolas, é preciso ir além das discussões, é necessário criar espaços e alternativas, que em conjunto com a luta coletiva, busquem caminhos e a construção de uma sociedade livre de preconceitos, opressão, exploração e dominação.

**Palavras-chave:** Gênero. Sexualidade. Escola.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral